

PARA ALÉM DO SORRISO: UMA ABORDAGEM SOBRE LASERTERAPIA DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO DE PACIENTE IDOSO

Alice Regina Duarte MOREIRA (Unileste); Brenda Caroline Nascimento Do CARMO (Unileste); Felipe Simonselos MARTINS (Unileste); Kamila Campos Pereira De ALMEIDA (Unileste); Kamila Dias LEMOS (Unileste); Letícia Cristina FREITAS (Unileste); Noelma Oliveira CUPERTINO (Unileste); Rafael Galvão SANTOS (Unileste); Shirley Lima SOUZA (Unileste); Audrey Cristina BUENO (Unileste); Shirley Lima SOUZA (Unileste)

Introdução: Carcinoma de células escamosas é um tipo de tumor maligno que se desenvolve na camada mais superficial da epiderme e surge na pele ou mucosa. Nos estágios iniciais ou avançados, onde há dificuldade de deglutição e oratória, o tratamento pode ser realizado por cirurgia, associado a radioterapia e/ou quimioterapia. A mucosite oral é uma consequência comum do tratamento de radioterapia e quimioterapia e caracteriza-se por ser uma inflamação aguda e dolorosa. Para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, tem-se utilizado o laser de baixa potência como terapia, que vem apresentando resultados eficazes na prevenção e tratamento dessas lesões.

Objetivo: O trabalho objetiva elucidar a relevância do cirurgião dentista no processo de tratamento com laserterapia em pacientes com mucosite grau III, tendo em vista a minimização do desconforto oral durante os procedimentos de quimioterapia ou radioterapia.

Metodologia: A metodologia aplicada para fomentar o trabalho foi o estudo de caso com análise documental. Trata-se de uma abordagem de investigação especialmente adequada quando procura-se compreender, explorar ou descrever algum acontecimento. Além do estudo de caso e análise documental, foram coletados dados com a Dra. Wyllyana Reis, por meio de reuniões, com a finalidade de aprofundar as informações observadas, contextualizando o estudo desenvolvido. Dessa forma, o estudo envolveu análise de dados do paciente, bem como revisão de artigos publicados, mencionados no item referências bibliográficas.

Resultados: A atenção aos cuidados bucais estende-se desde a abstenção do etilismo e tabagismo, até a correta e frequente higienização e visitas ao cirurgião dentista. O relato é de um caso de paciente oncológico do sexo masculino, 83 anos, acometido com mucosite grau III. A mucosite bucal é uma inflamação e ulceração da mucosa com formação de pseudomembrana e fonte potencial de infecções com risco de morte. Pacientes acometidos com mucosite e submetidos ao tratamento de quimioterapia ou radioterapia apresentam diminuição da qualidade de vida, aumentando o risco de infecções. Após a remoção do tumor na região lateral da língua, o paciente foi submetido a 33 sessões de radioterapia. Durante o tratamento, constatou-se o desenvolvimento de mucosite grau III, restringindo o paciente a uma alimentação exclusivamente de consistência líquida. O mesmo queixou-se de dor aguda e limitação na amplitude de abertura bucal. O tratamento odontológico proposto para este paciente foi a terapia a laser em sessões terapêuticas, sendo observada um alívio de dor já na

primeira aplicação.

Destaca-se a relevância do cirurgião dentista no processo de tratamento com laserterapia em pacientes com mucosite grau III, tendo em vista a minimização do desconforto oral durante os procedimentos de quimioterapia ou radioterapia.

Conclusão: Evidencia-se a importância da laserterapia no tratamento da mucosite bucal em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos. Comum em pacientes oncológicos, a mucosite afeta a qualidade de vida. Como analisado, o tratamento com laserterapia aliviou a dor, facilitando a deglutição, a cicatrização e devolveu a oratória, resultando em recuperação otimizada.

Palavras-chave: Mucosite. Laserterapia. Saúde bucal.